

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE A'S QUARTA FEIRAS E SABBADOS

RESPONSAVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

35. SERIE

SABBADO, 26 DE ABRIL DE 1884

NUMERO 34

GUIMARÃES SECÇÃO POLITICA

Foi afinal votado na camara dos pares o projecto das reformas politicas.

O sr. Henrique de Micoelo apresentou uma proposta para haver votação especial sobre cada um dos artigos e paragraphos da carta que o projecto designa para serem reformados, assim como sobre o artigo interpretativo.

Perguntou tambem ao sr. presidente do conselho: 1.º se na reforma da carta será incluído, ou dependerá de lei especial, o modo de organizar a camara dos pares na sua parte electiva; 2.º se o governo está resolvido a empregar os meios ao seu alcance, para que a camara constituinte se reúna ainda este anno.

Respondeu o sr. Fontes que entendia que o principio da reforma da camara deverá ser consignado

no decreto da reforma constitucional, e que o resto deverá fazer objecto de uma lei especial organica. Enquanto á convocação da nova camara, o governo fará todo o possível para que as eleições se possam realizar ainda em julho, reunindo a camara antes do fim do anno.

O sr. Fontes respondeu ainda a diversas perguntas feitas pelo sr. conde de Rio Maior, e fez a apreciação das diversas propostas apresentadas, dizendo que não duvida aceitar a do sr. Pereira Dias, a qual declara que a camara reconhece, alem da necessidade das reformas politicas, a necessidade das reformas financeiras e administrativas.

Procedendo-se á votação, foi regeitado por 70 votos contra 12 o adiamento proposto pelo sr. visconde de Chancelieiros. A proposta do sr. visconde de Moreira de Rey foi regeitada por 68 votos contra 4. A do sr. Pereira Dias foi approvada.

A generalidade do projecto foi approvada por 68 votos contra 14.

Procedeu-se em seguida á votação de differentes artigos da especialidade, conforme a proposta do sr. Henrique de Macedo, sendo todos approvados.

Na sessão de 24 foi approvado na generalidade o projecto do orçamento rectificativo.

Na especialidade o sr. Conde de Margaride apresentou um adiamento para se destinar uma verba para a escola industrial de Guimarães.

O sr. visconde de Bivar pediu para que aquelle digno par não insistisse no seu adiamento, visto estarmos em abril e o orçamento rectificativo ser só ate junho: podria porém, ir as respectivas comissões.

O sr. Conde de Margaride concordou, com tanto que o governo promettesse tomar a proposta em consideração.

O sr. visconde de S. Januario

fez egual pedido para Braga.

O sr. Hintze Ribeiro respondeu que o governo manifestaria a sua opinião quando as propostas fossem á commissão de fazenda.

Foi approvado que a proposta do sr. Conde de Margaride fosse á commissão de fazenda, e votou-se o resto do orçamento rectificativo.

Entrou em discussão o projecto autorisando o governo a contratar um emprestimo de 18 mil contos.

O sr. conde de Rio Maior prometeu continuar a combater o governo.

Pintou com negras cores a situação da fazenda. Quer que se designe no projecto o maximo juro porque será contrahido o emprestimo.

Respondeu o sr. Hintze Ribeiro.

O sr. Pereira de Miranda declarou que votava o projecto.

Fez largas considerações sobre o estado da fazenda, que julga pouco lisonjeiro. Disse que é mais preciso administrar que tributar.

O sr. Hintze Ribeiro respondeu que era esse o seu pensamento e a prova é que apresentará o projecto da reorganização do serviço aduaneiro, esperando que a camara não deixará de o approvár.

Recebemos do sr. Presidente da Camara a seguinte carta:

...Sr.

No artigo—O seu a seu dono— publicado no n.º 33 de 23 do corrente, a proposito de um voto dado pela Camara, sob proposta minha, ao sr. Marianno de Carvalho, inculca-se que a Camara obrou por virtude de conselhos alheios, e dá-se a entender que deixou por esse facto, de collocar-se á altura da sua posição. Acreditado que tudo isto fosse escripto no calor do debate, e sem intenção de offender a Camara, como nos leva a crer o facto do auctor

FOLHETIM

A REPREZA

—Isto foi em Coimbra.

Fu francamente, já estava farto de morar em republicas. Já ia embirrando com um certo numero de partidas.

Aquellas palestras ao jantar, e os cavacos á noite, quando nós todos, de barriga para o ar nas respectivas camaras, contavamos anedoctas ou estabeleciamos tiroteio de ditos, que ás vezes sahiam bons, e que em todo o caso nós faziam rir a bandeiras de pregadas, tudo isso era muito bom, bem sei. As horas passavam, mais rapidas que minutos.

Mas... que diabo!... tambem ás vezes, chegar a casa tarde, a cahir com somno, e achar a camara occupada por qualquer parceiro a quem não abriam a sua porta, dormindo a somno solto, e ter a gente de se deitar em duas cadeiras, deves concordar que é para dar sorte! E não é só isto, mil outras partidas que aborrecem, questões com os cu-

tros estudantes, companheiros de casa... o diabo!...

Em summa, aquillo já me ia massando, e então tratei de me pôr ao fresco. Fui habitar um terceiro andar com tres divisões e bonita vista para o Mondego.

Ao principio tive um criado, já muito batido ao serviço dos estudantes. Era o Francisco, não te lembras?... aquelle meio concunda... Era esse.

Quando o ajustei disse-lhe:

—Eu tomo-te para o meu serviço, mas com uma condição: has de roubar pouco.

—Ora essa, sr. *doitor*, pode estar descansado.

Mas começou a cumprir tão pouco á risca este contracto, que um bello dia pulo na rua, com os pontapés do estylo. Isto foi n'um dia feriado, lembro-me perfeitamente.

Como não tinha nada que fazer, ou, por outra, como não estava para fazer coisa alguma, fui dar um passeio pela estrada da Beira, com um romance para ler á sombra d'uma arvore.

Ao fim d'um grande pedaço d'estrada, muito direito, bordado todo de accacias e chorões, e de roseiras em flor, volta á direita um caminho, um verdadei-

ro tunel de choupos, que vae dar a um pequeno caes, chamado o porto dos Bentos.

O Mondego, coitado, estava reduzido, por aquelles tempos de estiagem, a uma estreita fita d'agua onde se reflectiam os ardentes raios de um sol de maio. O resto do leito transformara-se todo n'um vasto areal cheio de seixos, por entre os quaes reluziam as palhetas de mica, dando-lhe o aspecto de um grande manto branco, bordado a lentejoulas.

Ali, algumas lavadeiras, mettidas na agua quasi até á cintura, batiam roupa nas pedras, puchando surdos arrancos do peito e cantando, para espantar os males:

*Ao canal das canas
Quem te mandou aqui vir?
Se t'eu agora matasse,
Quem t'havia d'acudir?*

*No canal das canas
Quem te mandou aqui estar?
Se t'eu agora matasse,
Quem t'havia d'enterrar?*

Estava um calor abrazador. Lá adiante, na outra margem, os choupos, projectando as suas

sombras muito compridas sobre o areal, convidavam a ir para debaixo d'elles ler o meu romance.

Atravessei por uma pontesita, da largura d'uma só prancha, o *cautaloso* Mondego, e fui andando pelo areal até ao sitio que de longe me tentara. Estendi a capana areia, fiz do gorro travesseiro, e deitei-me ao comprido ouvindo o harmonioso concerto, que davam as rãs a coaxar, uma cigarra cantando sem descanso, e as folhas seccas estalando com o calor, acompanhadas pela aragem, que siciava por entre os choupos, e pelo marulhar da agua, que, sabindo d'uma repreza por um estreito canalsito, corria d'enxurrada, ruidosamente como os rapazes de um collegio sabindo para o recreio, e dava movimento á grande roda d'um moinho.

Pouco depois de chegar, e quando, esquecido de tudo o mais, me ia engolphando na deliciosa leitura do romance, comecei a ouvir uma voz, fresca e sonora como a d'um rouxinol, cantando alegremente:

*O amor de um estudante
Não dura mais que uma hora:*

*Toca o sino, vai p'ra aula,
Vem as férias, vai-se embora.*

—Quem diabo será este anjo, pensei eu commigo, que vem do ceu para aqui cantar d'esta maneira?...

E como estava de costas para aquelle lado, voltei-me, vencendo gloriosamente a preguiça, que me actuava em sentido contrario.

—Oh! que linda rapariga! exclamei sentando-me logo. Que tricana, Deus de minh'alma!

E fiquei pasmado, embasbacado, palavra de honra, a apreciar de longe aquella esbelta pequena, bem torneada, bem feita, que se dispunha a lavar, e que eu já começava a comparar ás antigas nymphas dos rios.

Ella endo aberto as trouxas de roupa, arregaçou as saias, e apertando-as entre os joelhos, da alvura das petalas d'um lyrio branco, entrou na agua e, passando alem das pedras de bater a roupa, voltou-se para o lado em que eu estava, já de pé.

—Ah!... exclamou a rapariga admirada.

—Não se assuste flôr, disse-lhe eu. Só agora é que me viu?... Tambem eu só agora dei por si.

do artigo, que não sei quem é. affirmar que aos vereadores o ligam laços de boa harmonia; mas, como não faltará quem dê ao escripto uma interpretação injuriosa, que o silencio poderia confirmar, venho pedir a V. a publicação da declaração que segue:

Apresentei em sessão uma proposta para na acta se consignar ao sr. Marianno de Carvalho o voto a que no artigo—o seu a seu dono—se allude, foi unanimemente approvada, sem que a proposta e a approvação fossem devidas a conselhos ou suggestões de pessoa alguma. Convencemo-nos que era justo o voto, e tanto bastou para fazermos o que fizemos. Pela minha parte, quando conheço que uma cousa é justa, faço-a, sem carecer de conselhos ou suggestões alheias. Creio que todo o mundo assim pensa e obra.

Tenho a honra de, depois de pedir a V. a publicação d'esta carta no primeiro n.º do seu jornal, me assignar

De V. etc.

Guimarães 25—4—84.

Antonio Coucho da Motta Prego.

Releve-nos s. exc. que lhe digamos que não leu com attenção a parte do artigo a que allude. Não demos a entender que a Camara deixou de collocar se à altura da sua posição por ter obrado em virtude de conselhos alheios; dissemos muito claramente que «por isso mesmo que é vivo o nosso desejo da a ver, sempre e em tudo, á altura da sua posição, e fossemos dos do conselho, assignariamos vencidos o parecer favoravel ao voto por não se ter dado a outros que algum direito tinham a essa honra, e não ha ver ainda certeza de que este era merecido»: são pensamentos bem differentes.

Em que ha aqui injuria ou mesmo censura? Se s. exc.ª se considera injuriado por deixarmos entrever que chegamos a suspeitar que a lembrança da proposta lhe fosse inspirada, creia então que muita e muito boa gente o injuriou sem, como nós, tal ideia ter; nem nos parece que, recebendo conselhos, o seu bom nome e reputação periguem.

NOTICIARIO

Basilica de S. Pedro.

—Concluiu-se a obra de pedra da nova fachada d'esta basilica, nesta cidade. Foi-lhe collocada, quarta-feira, a grande cruz pontifical, que a encima.

Ainda, ha poucos annos, parecia a toda a gente uma utopia, esta obra, e já está concluida!

Louvores e parabens aos que a emprehenderam e levaram a cabo.

Theatro—Amanhã, representar-se-ha no nosso teatro o drama «A Cruz do Outeiro», em beneficio.

Publicação importante

—Está a sahir do prelo, em Lisboa, uma publicação importante, devida á penna illustrada do nosso sympathico conterraneo, o ex.º sr. Vicente Pindella. Intitula-se—*As Ilhas de S. Thomè e Príncipe—Notas d'uma Administração Colonial*—e contém, como o indica o titulo, noticias sobre aquellas ilhas, e acerca da administração, que alli fez, como governador, o seu illustrado auctor.

Informam nos que contém pittorescas descripções de costumes indigenas, valiosas notas sobre o que é e pode ser aquella colonia, e que está primorosamente escripta.

Formará um volume de 500 e tantas paginas em 8.º grande, impresso em optimo papel, e custará o maximo 1:200 rs.

São esperados alguns exemplares, logo que se exponham á venda, no estabelecimento industrial e commercial *Silva Caldas*, ao Tournal.

Companhia dos Banhos de Vizella

—No dia 27 hade ter logar uma reunião de assemblea geral dos accionistas da Companhia dos Banhos de Vizella, para apresentação e discussão do Relatorio e contas da Direcção, e parecer do respectivo Conselho Fiscal.

Caminho de ferro de Guimarães

—No 1.º de maio terá logar a abertura do apeadeiro de Lordello, tendo os comboios d'esta linha 2 minutos de paragem (defronte da casa de guarda, ao kilometro 20,400) no referido apeadeiro, afim de receber e deixar passageiros somente.

Desde o dia 20 de maio em diante, em todas as estações d'esta linha se venderão bilhetes, despacharão bagagens e se acceptarão transportes de grande velocidade, para o referido apeadeiro e reciprocamente.

Outro sim, desde o mesmo referido dia 20 de maio o mencionado apeadeiro acceptará todos os transportes de passageiros e grande velocidade para as estações do Porto, (principal e central) Famacção, Braga, Barcellos, Vianna, Caminha, Lanbellas, Valença, Valongo, Paredes, Penafiel, Villa Meã, Marco, Caldas de Moledo, Regoa, Pinhão e Tua, das linhas terreas do Minho e Douro.

Desde o dia 1 de junho em diante em todas as estações do Caminho de ferro de Guimarães se acceptarão transportes de pequena velocidade para o referido apeadeiro, e vice-versa.

Desde o mesmo dia 1 de junho o referido apeadeiro acceptará transportes de pequena velocidade para todas as estações das linhas do Minho e Douro, e reciprocamente.

Deve ser de grande utilidade para a Companhia este apeadeiro, que por á linha em commençação

com numerosas freguezias de muito densa população e bastantes industriaes.

Horario de combolos.

—Começará a vigorar em 1 de maio o novo horario da linha ferrea de Guimarães.

O comboio-correio partirá da Trofa ás 9 horas e 15 minutos da manhã, e o mixto ás 6 horas da tarde, chegando a Guimarães o primeiro ás 11 horas e 15 minutos da manhã, e o segundo ás 3 horas da noite.

De Guimarães partirá o comboio mixto ás 5 horas e 12 minutos da manhã, e o do correio ás 2 horas da tarde, chegando á Trofa o primeiro ás 6 horas e 47 minutos da manhã, e o segundo ás 3 horas e 34 minutos da tarde.

Centenario do Bom Jesus

—Consta que sua magestade não assistirá ás festas mas far-se-ha representar.

Assistirão ás mesmas festas o nuncio de sua santidade, o cardeal D. Americo, os bispos de Coimbra, Vizeu e outros preladados.

No dia do centenario pregará o illustre orador Alves Matheus.

Os irmãos Andrade

Vão ser contratados para cantar em Turim, durante a epocha da exposição internacional que alli vaee haver brevemente, os distinctos artistas portuguezes Antonio e Francisco de Andrade.

Os dois irmãos Andrade, tenor e barytono, vendo que a patria lhe era ingrata, foram cantar ao estrangeiro, e tão-bem desempenham os seus papeis, que o seu nome é conhecido já entre os melhores cantores.

Candidatos

—São candidatos governamentais por Braga, nas proximas eleições, os srs. Adriano Sampaio, juiz de direito na comarca de Barcellos, e Lopo Vaz, ministro da justiça.

O sr. Adriano Sampaio pertence ao partido constituinte.

Pouca cautella

—Um pobre homem da freguezia de Gardião, concelho de Tondella, foi a uma povoação proxima buscar 6 kilos de polvora a qual, em consequencia da chuva, humedecera muito pelo caminho. Chegando a casa tratou o infeliz de accender o lume e collocou a polvora junto da lareira com intenção de a seccar, e em seguida sentou-se com um seu filho de 7 annos, á fogueira para se aquecerem, resultando d'essa imprudencia serem ambos victimas.

A polvora inflammou-se fazendo tão forte explosão, que arrojou a uma grande distancia as telhas da casa, queimou e dilacerou horivelmente os desgraçados pae e filho. A pobre creança morren instantaneamente e o pae sobreviveu ainda 24 horas no meio da mais cruciante agonía.

Novo governador civil

Diz um correspondente do Porto para o nosso illustrado collega de Lisboa «Diario de Noticias», que em breve será noticiado go-

vernador civil de Villa Real o sr. dr. Wenceslau de Lima, digno deputado por Guimarães.

Exquisita disposição

—Na freguezia da Branca, concelho de Albergaria, falleceu José Alves Bastos, que deixou no seu testamento a verba de 500:000 reis, para lhe mandar o seu herdeiro accender, em quanto o mundo não desaparecer, duas lampêdes, que serão collocadas na sua sepultura.

THEATRO D. AFFONSO HENRIQUES

Domingo 27 d'Abril

Beneficio de Nunes e Conceição

O drama em 2 actos, original do Ex.º Conego Cardoso

A CRUZ DO OUTEIRO

A comedia GUERRA AOS NUNES

As beneficiadas rogam a protecção do publico.

SAUDE A TODOS

estabelecida sem medicina, purgantes, nem despezas, com o uso da deliciosa farinha de Saude

REVALESCIERE

DU BARRY DE LONDRES 36 annos d'invariavel successo

Combatendo as indigestões (dispepziás) gastrica, gastralgia, flegma, arrotos, flatos, amargor na bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritação intestinal, hecixigas, diarræa, desinteria, colicâs, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabetes, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do alito, dos bronchios, da bexiga, do fígado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue, 100:000 curas entre as quaes contam-se a de S. S. o Papa Pio IX, de S. M. o Imperador da Russia, do duque de Pluskows, das excellentissimas senhoras, marquezas de Brehan, duqueza de Castlestuart, dos excellentissimos senhores Lord Stuart de Decies, par de Inglaterra, o doutor e professor Wurzer, o professor e doutor Beneke, etc. etc.

Cura 63:476—Mr. Compuret, cura, de 18 annos de gastralgia, de soffrimentos d'estomago, dos nervos, fraqueza e suores nocturnos.

Cura 47:422—Prostracção—Baldwin, da mais completa decadencia de saude, de paralyisia dos membros por effeito de excessos da mocidade.

Cura 76:448—Verdum 16 de janeiro de 1872.

Havia cinco annos que soffri graves encommodos no lado direito e na cavidade do estomago, mas digestões etc. Não hesito em certificar que a sua Revalesciere me salvou a vida.

Ernesto Catté, musico do 63.º de linha.

Cura 62:986—Mm. Martin, de

amenorrhœa. Suppressão de menstruação e danga de S. Guido, declarada incuravel, perfeitamente curada pela Revalesciere. Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, economisa cincoenta vezes o seu preço em remedios.—Preços fixos da venda em toda a peninsula:

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo 500 reis, de meio kilo 800 reis, de um kilo 1:400 reis, de 2 e meio kilos 3:200 reis, de 6 kilos 6:400 reis, e de 12 kilos 12:000 reis.

O melhor chocolate para a saude è a **Revalesciere chocolata**; ella restitue o appetite, digestão, somno, energia e carnes duras ás pessoas e ás crianças as mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne e que o chocolate ordinario, sem esquentar; os preços são os mesmos da Revalesciere.

Du Barry & C.º—Limited—77 Regent-Street, London;—8 rue Castiglione, Paris.

Depositos—**Lisboa**, Serradello & Companhia, Largo do Corpo Santo, 16, Azevedo Filhos, praça de D. Pedro, 31 e 32; **Porto**, James Cassel & C.º, 130, rua das Flores.

DEPOSITOS

Entre Douro e Minho

Guimarães: Antonio J. Pereira Martias, pharm.; Antonio de Araujo Carvalho, campo da Feira, 1, José Joaquim da Silva, droguista, rua da Rainha, 29 e 33; Porto: M. J. de Souza Ferreira e Irmão, rua da Banha, 77, J. R. de Siqueira, pharm., casa vermelha; E. J. Pinto, pharm., largo dos Loios, 36, Viuva Desiré Rahur, rua de Codoiteira 160, Fontes & Companhia, droguistas, praça de D. Pedro, 105 a 108, Antonio J. Salgado, pharmacia Central, rua de Santo Antonio, 225 a 227, —John Cassel e companhia;—Villa do Conde: A. L. Maia Torres, pharm.—Povoá de Varzim, P. Machado de Oliveira, pharm. Vianna do Castello: Affonso droguista, rua da Picota; J. A. de Barros, drogaria, rua Grande 140—Braga, Pipa & Irmão, rua do Souto, Domingos José Vieira Machado, drog., praça Municipal, 17, Antonio Alexandre Pereira Maia, pharm., rua do Chão, 31.—Valença: Francisco José de Souza, pharm.—Barcellos: Antonio João de Souza Ramos, pharm., largo da Ponte.

AGRADECIMENTO

O abaixo assignado, vem por este meio agradecer a todos os illustres e ex.ºs srs. e senhoras que se dignaram visitá-lo e procuraram saber do estado de sua saude durante a enfermidade que teve, e muito especialmente ao seu medico assistente e bom amigo o ex.º sr. Dr. Joaquim José Gonçalves Teixeira de Queiroz, pelos relevantes serviços que lhe prestou ao tempo d'aquella enfermidade, e todos protesta o seu eterno reconhecimento e sincera gratidão

Pacifico José d'Oliveira Guimarães.

ANNUNCIOS

Companhia dos Banhos de Vizella

Sociedade anonima—responsabilidade limitada

SÃO convidados os snrs. accionistas a reunirem em assembleia geral, na casa do Banco de Guimarães, no dia 29 do corrente, pelas 10 horas da manhã, para os fins que constam das cartas convocatorias.

Guimarães 14 d'abril de 1884.

O Secretario da Meza,
Antonio José Ferreira Caldas.
839

JACINTHO de Castro Teixeira participa ao publico que muda a sua corrida que sae de Guimarães para Braga ás 4 e meia horas da manhã; fica saindo ás 4 desde o dia 1.º de maio e th diante.

Guimarães 25 de abril de 1884.

Visto.
840 **COSTA.**

EDITAL

A camara municipal d'este concelho de Guimarães

FAZ saber que todas as pessoas obrigadas a aferir balanças, pesos, medidas e quaesquer instrumentos de pesar e medir devem cumprir esta obrigação desde o dia 1 de maio até 30 de junho d'este anno, para o que estará aberta a officina municipal de affirmato na rua de Santa Luzia n.º 63, todos os dias não santificados desde as 10 horas da manhã até ás 2 da tarde; na certeza de que as pessoas que não satisfizerem a mesma obrigação incorrem nas multas legais.

E para conhecimento de todos se publica o presente e vão ser affixados outros de igual theor nos logares do estylo.

Guimaraes 25 d'abril de 1884
O presidente,
Antonio Coelho da Motta Prego.

EDITAL

A Junta de Parochia de Santa Maria dos Gemios, do concelho de Guimarães

FAZ publico, que na casa da Camara Municipal d'este dito concelho, e na sede da parochia, se acha o mappa da contribuição parochial, da freguezia de Santa Maria dos Gemios, relativa ao anno civil de 1883. Quem pretender examinal-o o poderá fazer dentro em 15 dias contados de 23 do corrente, findos os quaes a Junta não acceita reclamação alguma. Finalmente a percentagem sobre as contribuições do Estado é de 15 por cento.

Para constar se escreveu o presente e outros de igual theor que tem de ser affixados nos logares do estylo. Freguezia de

Santa Maria dos Gemios 4 de abril de 1884.

O presidente,
Joaquim José Leite.
838

Exposição Industrial de Guimarães

Tendo-se suscitado algumas duvidas acerca da interpretação do art. 12 das condições regulamentares da exposição de Guimarães, e tendo-se-lhe attribuido um sentido lato, que nunca possuio, a commissão executiva apressa-se a formular as seguintes explicações interpretativas, que serão adoptadas na sua execução, consoante o espirito do regulamento e a intenção dos fundadores e organizadores da futura exposição:

1.º Que o art. 12.º se refere unicamente aos productos, que não sendo fabricados no concelho, mas nos limitrophes ou visinhos, onde os negociantes de Guimarães tem fabricantes contratados, fazem parte do seu commercio d'exportação, ou de venda no continente, colonias, etc. e que são encomendados por elles, isto é mandados fazer expressamente por elles.

2.º Que os productos acima ditos ficando fora do concurso o jury não emitirá opinião a seu respeito; mas serão expostos com uma designação especial que os distinga dos fabricados aqui, e simplesmente para se mostrar aos visitantes o complexo dos productos que comprehende cada secção do commercio d'exportação da nossa cidade. Guimarães 4 d'abril de 1884

Pela Commissão Executiva,
Alberto Sampaio.

EDITAL

A camara municipal d'este concelho de Guimarães

FAZ publico, para conhecimento de quem interessar, que no primeiro Domingo do proximo mez de Maio, em que tem logar a feira de gado bovino chamada da—ROSA—, hade ser celebrado um concurso ou exposição com dois premios, um de 30:000 reis e outro de 20:000 reis para as duas juntas mais gordas que se apresentarem na mesma feira, e cujos donos satisfizerem ás condições que se acham patentes na Secretaria da Camara. São, por tanto, convidados todos os individuos, que pertenderem ser admittidos ao concurso, a comparecerem com os seus gados na sobredita feira pelas 11 horas da manhã.

E para constar se publica o presente.

Guimarães 16 d'abril de 1884
O Presidente,
Antonio Coelho da Motta Prego.

EDITAL

A camara Municipal do concelho de Guimarães

Faz saber que no dia 30 do presente mez de Abril, pelas

10 horas da manhã, nos Paços do Concelho tem de arrematar-se em hasta publica o fornecimento de pedra fina para a obra da construção da capella do cemiterio municipal, sendo duas as bases da licitação uma de 6:600 reis, e outra de 5:500 reis cada metro cubico, conforme as respectivas condições.

As condições estão patentes na secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

E para que chegue ao conhecimento de todos se publica o presente e vão ser affixados outros de igual theor nos logares do estylo.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 9 de Abril de 1884. E eu Antonio José da Silva Basto, escrevão o subscrevi.

O Presidente,
Antonio Coelho da Motta Prego.

trata de vacca e vitella a 240
seus amigos e freguezes encon-
ão ir da Taes para cima, onde os
tonio, proximo a estrada nova,
na Portella, ao pé de Santo An-
corrente abri'llabre o seu talho
quella villa, e que no dia 12 do
que deixon de cortar carne na
marchante em Fate, annunciá

AVISO

**AVISO
AS
JUNTAS DE PAROCHIA
Na typographia
da Religião e Pa-
tria vendem-se re-
cibos para a co-
brança das derra-
mas parochiaes, a
preços mdicos e
impressos em bom
papel.**

ANTONIO JOSÉ D'ABREU CAMPO SANTO, Solicitador n'esta cidade, está auctorizado a tratar a venda de dois cazaes denominados Quinta do Outeiro e Quinta da Igreja, sitos na freguezia de Pedome, comarca de Famalicão, que se compõem de cazas para cazeiros e senhorio, e que ambas rendem annualmente para o senhorio 15 carros de medidas, vinho e mltos bravios, tudo quanto é util no rendimento, por ter mattos, agua de rega e lima e muitos independentes. O producto da venda é para pagamento de creditos que seus donos devem á Santa Casa da Misericordia d'esta cidade. Quem os pertender comprar pode fallar e tratar com o mesmo solicitador, que para tudo está auctorizado por seu dono. Declara-se que o foro que se paga d'estas Quintas são 40 reis.

**Antonio Serafim Affonso Barbosa
COM ESTABELECIAMENTO DE MERCEARIA
E CONFEITARIA**

vinhosmaduros, engarrafados e retalho

no seu bem conhecido local

RUA DA SENHORA DA GUIA N.º 31 a 39

PARTICIPA a todos os seus amigos e freguezes, que, no seu estabelecimento se acha um bom sortido de todas as qualidades de doce, o mais apurado possivel, tanto para chá, como de fructas, [sem competidor] do que são provas evidentes as exposições no Palacio de Cristal Portuense em 1877 e 1879, nas quaes o dito estabelecimento foi premiado com a medalha de prata.

No mesmo estabelecimento se recebem encomendas de doce de todas as qualidades; pudins, sonhos, tortas de doce e de carne, sardinhas de doce, etc. por preços modicos, garantindo-se a boa qualidade de todos estes generos.

- Chá Hissão e perola de superior qualidade a 1:000, 1:200, 1:400
- Manteiga ingleza de primeira qualidade.
- Queijo de diferentes qualidades.
- Massas de Coimbra de primeira qualidade.
- Bolacha ingl. za de diversas qualidades.
- Farinha de S. Bento.
- Dita de Maizena.
- Dita de Seruy.
- Dita de Tapioca.
- Dita de Araruta.
- Dita de Pedro Augusto Franco [Ferruginosa].
- Doce de Goiabada de primeira qualidade.
- Murcellas de Arouca.
- Rebnçados de Abenca.
- Chocolate hespanhol de primeira qualidade.
- Pimentos do Imperio do Brazil.
- Conservas inglezas.
- Cerveja ingleza.
- Cognac superior.
- Champanh superior.
- Canã legitima do Paraty.
- Licores de todas as qualidades.
- Gazozas.
- Café flor.
- Sortimento de papel de diversas qualidades.

Vinhos dos mais acreditados do Porto

- sem garrafa
- Porto antigo..... 700
- Moscatel de Setubal 700
- Duque..... 800
- Legitimo do Porto.. 500
- » Bastardo. 500
- » Moscatel. 500
- » Malvazia. 500
- » Porto velho 400
- Vinho do Porto... 300
- Dito de Meza..... 240
- Dito de dita..... 180
- Dito de Lagrima... 200
- Dito de Meza..... 150
- Dito de dita..... 120

Vinho ao retalho a 60, 80, 100 e 120 reis.
Dito legitimo de Murça superior a 120 e 160 reis.
Vinagre o mais superior a 40, 50, 60 e 80 reis o quartillo.
Alem d'estes generos ha muitos outros que não vão aqui mencionados, pertencentes ao mesmo ramo de negocio.

ALTO ! AQUI !

MANOEL ANTONIO PLACIDO PEREIRA

Rua da Rainha—120 e 122

Primeiro barateiro sem competidor

Recebeu no seu estabelecimento de colchoaria um grande sortido de camas de ferro, desde 1:800 rs. para cima, colchões de palha a 1:200, e colchões de todos os enchimentos proprios á saude. Vae enchel-os a casa do freguez, sejam os colchões ve-

lhos ou novos, pelo preço de 300 reis, sendo de casados, e 240 sendo de solteiros; e sendo cheio e acolchoado de 400 até 600 rs, estofa tambem qualquer mobilia de molas, com todo o esmero; vende capachos e esteiras para sallas, das melhores fabricas do Porto. Compõe prussianas e transparentes para janellas, e faz toda a obra de colchoaria.

SAUDE PARA TODOS

PILULAS E UNGUENTO HOLLOWAY

AS PILULAS

Parificam o sangue, corrigem todas as desordens do estomago e dos intestinos. Fortalecem a saude das constituições delicadas e são d'um valor incrível para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia é incontestavel

O UNGUENTO

É um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas, chagas e ulceras. É famoso para a gôta e o reumatismo. É PARA TODAS AS ENFERMIDADES do peito não se reconhece equal. PARA OS MALES DE GARGANTA, BRONCHITES, RESFRIADOS E TOSSES.

Tumores nas glandulas e todas as enfermidades cutâneas não tem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas somente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, New Oxford Street, antes 533, Oxford Street, Londres. E se vendem a rs. 1, 2 s. 9d., 4 s. 6d., 11 s., 22s., e 33s. o Pote o caixa em todas as farmacias do Universo. Os compradores são convidados respectosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não tem a direcção 533, Oxford Street, London, são falsificações.

FUNDICAO DO BOLHAO PORTO

352 - Rua Fernandes Thomaz - 352

Este estabelecimento tendo augmentado o seu machinismo e reformado o seu pessoal, está habilitado para a fabricação e collocação, tanto no Porto como nas provincias, de quaesquer construcções civis ou mechanicas, a preços reduzidos.

Acceita portanto encomendas para o fornecimento de coberturas metalicas, vigamentos, portões e varandas, machinas a vapor e suas caldeiras, escadas, depositos para agua e azeite, estanca-rios e bombas, tubos de ferro fundido ou de chumbo, cõcêtos para jardim e todas as obras concernentes a fundição, serralharia ou mechanica.

Nos seus armazens ha sempre um grande sortimento de louça de ferro estanhado, fogões para cozinhas e salas, estufas, guarda-brazas, fusos para lagares, carvoeiras, prensas para copiar e sellar, engarradores, arrolhadores e esmaga-rolhas, corta-palhas, cruces para manzoleos, torneiras de ferro e metal, bancos e cadeiras para jardim, ferros para brunir, torradores para café e muitos outros objectos proprios para uso domestico.

Chapa zincada para telhados LIZA E ONDEADA

TUBOS DE CHUMBO

PREÇOS POR KILO

De 0^m,010 ou 3/8, polegada a 200 reis o kilo.—De 0^m,125 ou 1 e meia polegada a 140 reis.—De 0^m,15 a 0^m,050 ou 5/8 a 2 polegadas, a 120 rs.

Compras superiores a 50:000 reis tem desconto de 5 por cento

CASA FELIZ

Manoel Jose da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilbetes, meios, quartos, oitavos, e fracções de oitocentos preços da loteria de Lisboa de proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

SERMÕES

Em manuscrito e com a qual quer assumpto 1.300 rs. por cada um. Foi cada conceção de voz 13:500 rs.

Quem pertender dirija-se a Ayres Pacheco, no Seminario de Leago.

Empresa-galeria romantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa pa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida á rua da Atalaya, 106 Lisboa.

SCIENCIA MORAL codigo do Jury

Traducção do Bacharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas Preço

Um grosso volume... 800 reis— Este livro importantissima indispensavel aos jurados, e aos juizes, agentes do Ministerio Publico e advogados, ahs-se á venda em Guimarães no bem conhecido estabelecimento de Pereira Cardoso & C., rua da Rainha 43, 45 e 47.

BICHAS DE SANGRAR

BENTO d'Oliveira Machado, Barbeiro na rua da Rainha n.º 107 e 109, tem grande sortimento de bichas francezas, de 1.ª qualidade, para sangrar, as quaes manda deitar tanto a homem como a mulher, com toda a brevidade, por pessoas habilitadas. Tambem vende ou alugua qualquer porção que queiram

13

Em E 29

MALA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1840)



A Companhia mais antiga de PAQUETESA VAPOR ENTRE Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

LA PLATA sahir em 29 de Março para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo, Buenos-Ayres.

TRENT em 13 de Abril para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

TAMAR sae em 29 de Abril para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Accitam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos. Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses, 23—ao agente **William C. Tait & C.**, ou nas differentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o sr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

Vinhos legitimos do Douro

Manoel Joaquim Affonso Barbosa 132 - RUA DA RAINHA - 134

Vinho antigo superior	700
» Duque	600
» Bastardo primeira	500
» Malvasia »	500
» Moscatel »	500
» Malvasia segunda	400
» Velho.....	400
» Meza.....	360
».....	300

Garrafa

A estes preços augmenta-se 50 reis da garrafa.

Novo consultorio medico cirurgico

O medico-cirurgião

JOAQUIM JOSE DE MEIRA

Abriu o seu Consultorio Medico-Cirurgico na rua de D. João n.º, 83, 1.º andar.

SEM ESTAMPILHA

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio

—Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—

Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a Serie ou 50 num os 1:500 esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

GUIMARAES—TYP. VIMARANENSE,—RUA DE S. PAIO.